

Assembleia aprova PEC que acaba com eleição do Ministério Público

Os deputados estaduais aprovaram uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que acaba com a eleição interna do Ministério Público para formação da lista sêxtupla, para definir os candidatos a vagas de desembargador do Tribunal de

Justiça. A medida foi aprovada por 21 votos a 3, na tarde desta quarta-feira (26). A lista sêxtupla será feita agora pelo Conselho Superior do Ministério Público e não por eleição, onde todos os promotores e procuradores podiam votar. Além

disso, a proposta acabou com o limite de idade mínima para ser indicado ao TJ, que era de 35 anos. Agora, a única exigência é ter 10 anos de carreira

PÁG. 4

ESTADO VAI ASSUMIR A BR-163 NA PRÓXIMA 5ª

A Rota do Oeste, empresa que pertencia ao grupo Odebrecht, finalmente passará para as mãos da MT Par, o braço do Governo de Mato Grosso em investimentos e projetos. A troca do controle acionário da Rota está marcada para a próxima quinta-feira (4), após diversas rodadas de negociações e pagamento da dívida de R\$ 920 milhões deixada pela empresa. O governo já definiu um trecho prioritário da rodovia que será duplicado tão logo a transferência da concessão seja concluída

PÁG. 3

Jayne quer equiparar invasão a terrorismo

O senador Jayme Campos (União) defendeu que a invasão de terras seja considerada como crime de terrorismo. Jayme comentou que as últimas invasões feitas pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) vêm causando instabilidade e incertezas no agronegócio brasileiro. Ele propôs inserir uma emenda em projeto que já tramita no Congresso, que tipifica como atos terroristas as ações praticadas em nome de grupos criminosos organizados

PÁG. 4



Gilberto Leite



PROIBIÇÃO DA PRESCRIÇÃO DE ANABOLIZANTES VAI AFETAR OS FISCULTURISTAS?

PÁG. 6

TRABALHADOR É MORTO A TIROS

PÁG. 5

EDUCADORES LOTAM AL EM ATO CONTRA NOVO ENSINO MÉDIO

Trabalhadores do ensino público de Mato Grosso, de 28 municípios, se reuniram na manhã desta quarta-feira, 26 de abril, em frente à Assembleia Legislativa, para o Ato Público Nacional em Defesa e Promoção da Educação Pública. Nesta 24ª edição, a categoria debate pautas estaduais, como a valorização salarial, segurança nas escolas e revogação do novo ensino médio. De acordo com o presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso (Sintep-MT), Valdeir Pereira, é necessária uma mesa permanente de negociação e conversação entre a categoria e o Governo do Estado

PÁG. 5



Gilberto Leite



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

QUINTA - 27/04

↑ 32°

↓ 22°



FIM DA NOVELA

Estado assume a 163 na próxima 5ª

Primeira obra será a duplicação de um trecho de 90 km entre Diamantino e Nova Mutum, considerado um dos mais problemáticos da rodovia

Felipe Leonel

A Rota do Oeste, empresa que pertencia ao grupo Odebrecht, finalmente passará para as mãos da MT Par, o braço do Governo de Mato Grosso em investimentos e projetos. A troca do controle acionário da Rota está marcada para a próxima quinta-feira (4), após diversas rodadas de negociações e pagamento da dívida de R\$ 920 milhões deixada pela empresa.

A Rota do Oeste é responsável pelo trecho de 850 km da BR-163 em Mato Grosso, entre os municípios de Itiquira, divisa com Mato Grosso do Sul, e Sinop, no Nortão. A empresa tinha assumido a concessão em 2014, com o compromisso de duplicar 450 km da rodovia, além de realizar melhorias e a manutenção da via.

Porém, quase 10 anos após o início da concessão, apenas 120 km foram duplicados pela empresa, que viu as portas de instituições bancárias se fechando para ela após a Operação Lava

Jato apontar o envolvimento da diretoria do grupo Odebrecht em pagamento de vantagens para políticos. Desde a operação da Polícia Federal, a empresa não conseguiu mais cumprir seus compromissos.

A Odebrecht tentou várias vezes vender o controle da Rota para a iniciativa privada, mas nenhuma empresa se mostrou disposta a assumir a empreitada. A outra solução seria a realização de uma nova licitação pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), que demoraria mais de 5 anos, além de correr o risco de não aparecer interessados.

A expectativa, agora, é que as obras comecem imediatamente após o governo estadual assumir o controle acionário da companhia. Conforme adiantado pelo governador Mauro Mendes, a primeira obra será a duplicação de um trecho de cerca de 90 km, entre Diamantino e Nova Mutum, considerado um dos trechos mais problemáticos da rodovia.



Gilberto Leite

Governo prevê investir R\$ 1,2 bilhão em obras de duplicação e melhoria da BR-163 nos próximos meses

A BR-163 chegou a receber o apelido de 'rodovia da morte', em razão de acidentes fatais registrados quase que diariamente, envolvendo veículos de passeio e carretas, principalmente

em batidas frontais, já que a pista não é duplicada e possui tráfego intenso de veículos de cargas. A via é a única utilizada no transporte de cargas da região, que tem a maior produção

de grãos do estado.

"A BR-163 é uma rodovia federal, mas quem sofre as consequências da falta dessas obras somos nós, mato-grossenses. Por isso decidimos intervir nessa

situação e encontramos uma solução que já é considerada inovadora no país, com o Estado assumindo a concessão e já iniciando as obras", disse o governador.

A previsão é que sejam investidos R\$ 1,2 bilhão nos próximos meses na rodovia. Após sanar os problemas e concluir a duplicação até Sinop, o governador pretende revender a companhia para a iniciativa privada e recuperar os recursos investidos nas melhorias.

A solução para o problema com a concessão da BR-163 foi vista como inovadora e inédita em todo país. As negociações para o governo assumir a Rota tiveram início em 2022, mas só se tornaram públicas em setembro, após o Tribunal de Contas da União (TCU) aprovar um Termo de Ajustamento de Condutas (TAC) elencando os principais compromissos, dentre eles o compartilhamento dos riscos de impacto da rodovia, que vai concorrer com a rodovia no escoamento da safra mato-grossense.

FIT PANTANAL

Agência apresenta linhas de crédito para o turismo

Da redação

A Agência de Fomento do Estado Mato Grosso - Desenvolve MT participará da Feira Internacional do Turismo do Pantanal 2023 (FIT Pantanal), que acontece entre os dias 4 e 7 de maio, no Centro de Eventos do Pantanal, em Cuiabá.

O empreendedor do turismo que tiver interesse em fomentar o seu negócio terá um atendimento exclusivo, das 14h às 22h. A equipe da Desenvolve MT estará no espaço de comercialização de produtos e serviços turísticos com um stand de atendimento.

Serão apresentadas e divulgadas as linhas de crédito de turismo, voltada para o fomento e desenvolvimento do setor, uma grande oportunidade aos municípios para conhe-

rem a agência, seus produtos e linhas de crédito, fomentando o empreendedorismo local.

Dessa vez em formato de feira, celebrando 30 anos o evento terá uma programação diversificada, com o objetivo de promover, divulgar e fomentar os produtos turísticos do estado em nível nacional e internacional.

Com diversas atividades ligadas à aldeia do conhecimento, durante todo o dia será ofertado mais de 50 oportunidades de treinamentos, painéis e palestras totalmente gratuitas.

O evento é realizado pelo Sistema Fecomércio/Sesc/Senac/IPF-MT, por meio do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade (Cetur), e o Governo do Estado, que retoma o formato de feira, após

cinco anos. A expectativa dos organizadores é atrair aproximadamente 100 mil pessoas.

LINHA DE CRÉDITO - Micro e pequenos empresários, que atuam no trade turístico e estão registrados no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur), do Ministério do Turismo, podem solicitar o crédito por meio da Desenvolve MT.

A linha de crédito Desenvolve Turismo possui quatro modalidades para investimentos ofertadas aos empreendedores, e podem ser aplicadas em projetos de obra civil, capital de giro, aquisição de máquinas, equipamentos e veículos utilitários. Os valores a serem financiados variam de R\$ 300 mil a R\$ 1 milhão de acordo com análise do crédito.

ALÍVIO

Prévia da inflação de abril apresenta desaceleração

Vitor Abdala/ABR

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) - que mede a prévia da inflação oficial - ficou em 0,57% em abril deste ano. A taxa é inferior na comparação com as de março de 2023 (0,69%) e de abril de 2022 (1,73%), segundo dados divulgados nesta quarta-feira (26), no Rio de Janeiro, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com o resultado de abril, o indicador acumula inflação de 2,59% no ano. Em 12 meses, o acumulado é de 4,16%, abaixo dos 5,36% registrados até o mês anterior.

Segundo o IBGE, em abril deste ano os nove grupos de despesas apresentaram inflação, com

destaque para o setor de transportes (1,44%). Foram registradas altas de preços da gasolina (3,47%), etanol (1,10%) e passagens aéreas (11,96%).

Em segundo lugar, aparece o grupo saúde e cuidados pessoais (1,04%), cuja alta de preços foi puxada por itens como produtos farmacêuticos (1,86%) e plano de saúde (1,20%).

O grupo habitação também teve impacto relevante no IPCA-15, com variação de 0,48%, principalmente devido à energia elétrica residencial (0,84%).

A alimentação registrou a menor variação de preços entre todos os grupos de despesa (0,04%). Os demais grupos tiveram as seguintes taxas de in-

flação: vestuário (0,39%), despesas pessoais (0,28%), educação (0,11%), artigos de residência (0,07%) e comunicação (0,06%).

METODOLOGIA - Segundo o IBGE, o IPCA-15 difere do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do país, apenas no período de coleta que abrange, em geral, do dia 16 do mês anterior ao 15 do mês de referência e na abrangência geográfica.

A população pesquisada envolve as famílias com rendimentos de um a 40 salários mínimos, residentes em 11 áreas urbanas: Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre, além do Distrito Federal e de Goiânia.

US\$ 1 BILHÃO

Exportadores rurais terão linha de crédito

Agência Brasil

A partir de maio, os exportadores rurais terão acesso a uma linha de crédito em dólar para modernizar a produção. Com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), os empréstimos terão juros fixos de 7,59% ao ano, mais a variação do câmbio.

Com US\$ 1 bilhão disponíveis, a linha financiará a compra de equipamentos pelo setor agropecuário. Entre os itens que poderão ser financiados, estão máquinas agrícolas, sistemas de irrigação, silos, estruturas de armazenagem e sistemas de energia solar. Quem comete desmatamento ilegal não terá acesso à linha.

A criação da linha de crédito foi anunciada nesta terça-feira (25) pelo presidente em exercício, Geraldo Alckmin, e pelo pre-

sidente do BNDES, Aloizio Mercadante. Segundo Mercadante, haverá um lançamento oficial durante a Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação (Agrishow), que ocorre de 1º a 5 de maio em Ribeirão Preto (SP).

"Os exportadores da agricultura que têm recebíveis [valores a receber] em dólar vão poder operar essa linha para a compra de máquinas, equipamentos, tratores, colhedadeiras, instrumentos para irrigação, armazenagem", explicou Mercadante. "A única coisa que não pode é ter desmatamento ilegal. Nós monitoramos as propriedades, e quem desmata ilegalmente não terá acesso à linha."

Segundo o vice-presidente da República e presidente em exercício, Geraldo Alckmin, a nova linha serve como uma opção de baixo risco para o agronegócio exportador.

"Para aqueles que exportam agronegócio, a possibilidade de ter financiamento em dólar é muito mais barata. Tudo o que nós queremos é crédito mais barato para alavancar o crescimento, atrair investimento", disse Alckmin. Além do BNDES, poderão operar a linha de crédito instituições parceiras, como o Banco do Brasil, o principal fornecedor de crédito rural no país.

JUROS BAIXOS - A linha funcionará da seguinte forma. O exportador contrairá uma dívida em reais corrigida pelo dólar. No entanto, quem vende para o exterior tem recebíveis na moeda norte-americana, o que reduz o risco de exposição a mudanças no câmbio porque os valores a receber também são indexados a divisas estrangeiras.

"Se ele [o exportador] perde em uma ponta, ganha na outra. Por exemplo,



José Cruz/Agência Brasil

Segundo Alckmin, quem desmata ilegalmente não terá acesso às novas linhas de crédito

se o real se desvaloriza [e o dólar sobe], melhora a rentabilidade da exportação, mas encarece a dívida. Se o real se aprecia [e o dólar cai], é o inverso", explicou Mercadante.

A linha de crédito terá juros abaixo da Taxa de Longo Prazo (TLP). Formada por uma média das taxas de mercado de títulos públicos de longo prazo corrigida pela inflação, a TLP

atualmente está em torno de 19% ao ano. Segundo Mercadante, por causa da correção das prestações pela variação cambial, os juros efetivos poderão ser menores.

R\$ 1,2 BILHÃO

AL vai acompanhar obras da BR-163

Deputados cogitam criar uma comissão especial para a fiscalização, devido ao grande volume de recursos que será destinado à rodovia

Rafael Machado | Felipe Leonel

A deputada Janaina Riva (MDB) afirmou que a Assembleia Legislativa irá acompanhar a aplicação dos recursos nas obras de melhorias e duplicação da BR-163, cujo montante deve chegar a R\$ 1,2 bilhão. As obras serão realizadas pela Rota do Oeste, que passará para o controle do Governo do Estado, por meio da MT Participações S.A, empresa de capital misto controlada pelo governo. A oficialização do negócio será feita na próxima quinta-feira (4).

Em entrevista na manhã desta quarta-feira (26), Janaina comemorou a notícia e lembrou que a Assembleia já liberou a destinação de mais de R\$ 1 bilhão para a empresa iniciar as obras imediata-

mente. Ela acredita que a execução das obras deverá ser acompanhada pela Comissão de Infraestrutura da Casa.

“O que a gente precisa aqui na Assembleia é acompanhar esse processo de concessão, como será executado, se está dentro de tudo aquilo que o governo prega e que a Assembleia também defende, de todos os princípios morais e éticos. Acho que o nosso desafio hoje é acompanhar, porque é um volume muito grande de recursos”, disse.

O acompanhamento deve ser feito aos mesmos moldes do acompanhamento feito pela Comissão de Saúde, que fiscaliza a intervenção na Secretaria de Saúde de Cuiabá. Mas também há a possibilidade de a Assembleia criar uma comissão para fazer o

acompanhamento. A questão será resolvida no Colégio de Líderes.

“Nós vamos avaliar, junto com os deputados no Colégio de Líderes, se será a Comissão de Infraestrutura, aos moldes do que fizemos na intervenção, que vai acompanhar ou se terá uma comissão especial. Isso vai ser definido pelos deputados, porque as duas formas podem e são possíveis de serem feitas”, afirmou.

O primeiro trecho a ser duplicado da BR-163, conforme anunciado pelo governador Mauro Mendes (União Brasil), será de cerca de 90 km, entre Diamantino e Nova Mutum. Além disso, o governador também anunciou o recapamento de todo o trecho da rodovia que está sob responsabilidade da Rota, que soma 850 km.



Janaina lembra que Assembleia já liberou R\$ 1 bilhão para investimentos na BR-163

“Não era prioridade da União e MT precisou agir”

A deputada Janaina Riva (MDB) comemorou o anúncio de que o Governo do Estado vai assumir a concessão da BR-163 a partir da próxima quinta-feira (4). Em entrevista na manhã de quarta-feira (26), a deputada lembrou que “essa 163 enterrou muitas pessoas queridas”.

Para Janaina, a solução do problema não é apenas

porque a rodovia é conhecida como a ‘estrada da morte’, mas também pela produção do agronegócio que é escoada por ela, o que implica em um tráfego muito grande de veículos de carga. “Tem carreta demais, tem produção ‘andando em pista’ e a gente sabe o risco que isso é para todos”.

A deputada também rebateu críticas sobre o go-

verno estar investindo em uma rodovia federal, cuja responsabilidade seria apenas do governo federal.

“Está dentro de Mato Grosso e se o governo tem condição de absorver, porque não absorver e a gente acabar com o sofrimento do nosso povo? Porque quem sofre aqui é o nosso povo. O Brasil se sustenta da nossa produção, o mundo se sustenta da nossa

produção, mas não tem a preocupação com Mato Grosso que deveria ter”, afirmou.

Ainda segundo ela, o orçamento do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) é de apenas R\$ 900 milhões para Mato Grosso, insuficiente para fazer frente às demandas do estado.

Janaina apontou também que o governo federal

precisa resolver um trecho de terra da BR-158, na região do Araguaia, cujo problema se arrasta há anos sem nenhuma iniciativa concreta para a pavimentação. O trecho fica entre Alô Brasil e Porto Alegre do Norte, compreendendo cerca de 150 km.

“Nós não podemos esquecer que temos a 158, que é um problema e um gargalo. Eu acho que o

governo optou por atender os mato-grossenses e a gente passou por cima dessa situação de ser federal. A gente entende que deveria ser obrigação do governo federal, mas nota-se, desde o passado, que não é a prioridade do governo federal nesse momento atender as obras de infraestrutura e logística dentro do estado”, afirmou.

PUNIÇÕES MAIS DURAS

Jayme quer tornar invasão rural em terrorismo

Rafael Machado

O senador Jayme Campos (União) defendeu que a invasão de terras seja considerada como crime de terrorismo. A sugestão aconteceu durante a sessão ordinária no Senado Federal que aconteceu nesta terça-feira, 25 de abril.

Na tribuna, Jayme comentou que as últimas invasões feitas pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) vêm causando instabilidade e incertezas no agronegócio brasileiro. Na avaliação do senador, essa prática fere a Constituição, gera conflitos agrários e causa insegurança jurídica no país.

“Para se ter uma ideia, as invasões de terras, nos primeiros três meses deste ano, superam a soma das ações ocorridas entre 2019 e 2022, segundo dados do Incra. A sociedade e o setor produtivo

rural ainda aguardam por ações vigorosas, que demonstrem de maneira incontestável que não

haverá leniência com o ato de vandalismo e invasões de propriedades privadas. É fundamental,

por exemplo, endurecer as penas para quem invadir terras produtivas no nosso país. Antes que

termine o chamado Abril Vermelho”, destacou.

Jayme propôs inserir uma emenda ao projeto de lei que tramita no Congresso Nacional, de autoria do senador Styvenson Valentim (Podemos-RN), que tipifica como atos terroristas as ações praticadas em nome ou em favor de grupos criminosos organizados.

“Com a devida vênia e respeito e com a devida permissão, eu gostaria de fazer um adendo, ou seja, uma emenda, dizendo, em um dispositivo, que essas invasões também se transformem em ato de terrorismo. [...] Lamentavelmente, essas invasões eram lideradas por pessoas descompromissadas, sobretudo, e que querem transformar o nosso país num país da anarquia. E nós não podemos concordar em hipótese alguma, seja quem for no Governo”, reforçou.

PUNIÇÃO MAIS RIGOROSA - Mais cedo na terça-feira, o governador Mauro Mendes (União) se reuniu com parlamentares que fazem parte da Frente da Agropecuária do Congresso Nacional, para propor uma punição mais rigorosa aos invasores de terra. Entre outras medidas, ele avalia que é necessário cortar os benefícios sociais de quem é pego invadindo terras.

“Eles têm três projetos de leis que eu acho que resolvem esse problema de invasão de terra no Brasil. Um deles é o seguinte: está invadindo terra, sai dos programas sociais. Agora eu quero ver as forças dessa chamada Frente Parlamentar da Pecuária, que é a maior frente do Congresso Nacional, são quase 300 parlamentares, para mostrar se essa Frente é para valer ou se é uma Frente só para fazer oba-oba político no Congresso”, disse.



Jayme afirma que invasões de terra causam incerteza jurídica no país e cobra punições mais rigorosas

LISTA SÊXTUPLA

Assembleia acaba com eleição interna do MPMT

Felipe Leonel | Rafael Machado

Os deputados estaduais aprovaram uma Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que acaba com a eleição interna do Ministério Público para formação da lista sêxtupla, para definir os candidatos a vagas de desembargador do Tribunal de Justiça de Mato Grosso. A medida foi aprovada por 21 votos a 3, na tarde de quarta-feira (26).

A formação da lista sêxtupla será feita agora pelo Conselho Superior do Ministério Público e não por eleição, onde todos os promotores e procuradores podiam votar. Além disso, a proposta acabou com o limite de idade mínima para ser indicado ao TJ, que era de 35 anos. Agora, a única exigência é a de 10 anos de carreira.

A proposta é de autoria do governador Mauro Mendes (União Brasil), que

alegou a necessidade de corrigir distorções causadas pela Emenda Constitucional 56, de 2009, que criou novas regras para a formação da lista sêxtupla em afronta ao que já havia sido estabelecido na Constituição Federal e na Lei de Organização Nacional do Ministério Público (LONMP).

A alteração desse trecho se tornou necessária após o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº

5.588 pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que derubou mudanças realizadas pelo Estado do Rio Grande do Sul nos critérios de formação da lista sêxtupla. Na decisão, a Suprema Corte enfatizou que a formação da lista sêxtupla é competência do Conselho Superior do MP de cada estado, de acordo com as regras estabelecidas na LONMP e na Constituição Federal.

Acontece que a Constituição Estadual de Mato

Grosso tem regras diferentes daquelas. Um dos pontos é que foi criada uma limitação de idade, no mínimo 35 anos, para fazer parte da lista sêxtupla, o que não está previsto no art. 94 da Constituição Federal. Além disso, a legislação estadual teria retirado do Conselho Superior do MP o poder de elaborar a lista, ao permitir que os nomes da lista sejam escolhidos em eleição interna do órgão. Por fim, a norma esta-

dual invadia a competência de outro órgão ao legislar sobre matéria reservada à LONMP.

“Portanto, no mesmo sentido da norma impugnada por meio da mencionada ADI nº 5.588, identifica-se que o atual texto normativo do art. 93, inciso I da Constituição do Estado, trazido pela EC nº 56/2009, está eivado de vícios de inconstitucionalidade formal e material”, diz o projeto.



Fotos: Robson Silva - Nelson Rocha



Luísa Matos comemora seu aniversário domingo, com badalada festa no Espaço das Flores



Suzana Maria da Glória Comemora seus 66 anos de muita alegria ao lado dos netos Augusto Latorraca e Julia Latorraca, Feliz Aniversário



Preparando seu aniversário, DJ Ferpa promete muita música eletrônica



O grande amigo João Pedro Piran



Adriely Gomes nos preparativos finais para a "Love Beats", festa eletrônica mais badalada de Mato Grosso, que acontece no dia 6 de maio, sábado que vem



Aniversário: Luísa Matos comemora seu aniversário no próximo domingo (30) no Espaço das Flores. Está sendo preparada uma belíssima festa para comemorar em grande estilo com amigos e familiares. Já confirmamos presença!

#Aniversário II: Pedro Leitão comemora seu aniversário no próximo sábado (29), no badalado restaurante Fundo de Quintal. A festa começa às 15 horas, com a presença da dupla sertaneja Yuri e Gustavo e animação das DJ's Babi Jacob, Thalyta e Cássia Godoy. Vai ser um fervor!

#Aniversário III: O personal trainer e DJ Fernando Ballú vai comemorar seu aniversário amanhã (sexta-feira) no Frvin. Com uma legião de amigos, Baluzeira, como é chamado, deve reunir muita gente para esse rolê.

#Navio da Xuxa: Foram lançados ontem os pacotes para o Navio da Xuxa, que vai acontecer de 22 de fevereiro a 26 de fevereiro de 2024. Os cuiabanos já adquiriram a sua cabine.

#Valley Pub: Hoje, Mônica Gheno recebe a galera para curtir a nova Valley Pub, que terá como atração DJ Miagy, Fernanda Leite, Jonathan e Adam e Luis Felipe e Juliano.

#Europa: As irmãs Michelle e Giselle Campos acabaram de retornar da Europa. Encantadas com Paris, umas das cidades do roteiro da viagem. Um dos feitos mais apreciados pelas irmãs Campos foi o roteiro gastronômico. Só delícias!

#Casa Cor: Fernando Baracat e sua equipe confirmaram para o dia 2 de maio o lançamento da Casa Cor Mato Grosso 2023. Vamos aguardar mais detalhes.

